

MEDICAMENTOS E ÁLCOOL

RELAÇÃO PERIGOSA

A SUA SAÚDE | www.bluepharmagenericos.pt

"Quando tomo medicamentos tenho de deixar de beber?" Esta é uma pergunta comum cuja resposta carece do melhor aconselhamento profissional. Muitos medicamentos interagem com o álcool, abrindo caminho a alguns riscos para a saúde e mesmo para a segurança de todos.

PELOS MESMOS CAMINHOS

Os medicamentos e o álcool sofrem processos muito semelhantes no nosso organismo, percorrendo caminhos paralelos que, quando se cruzam, podem originar efeitos que constituem riscos para a saúde:

- ▶ Os medicamentos viajam pelo sangue até ao local onde vão atuar, produzindo o efeito terapêutico desejado num dado órgão ou tecido, até que o medicamento é eliminado do organismo.
- ▶ O álcool é igualmente transportado pelo sangue, atuando sobre o sistema nervoso antes de ser transformado pelas enzimas do nosso organismo (metabolizado) e eliminado, principalmente através do fígado.

INFLUÊNCIAS RECÍPROCAS

O que acontece então quando se bebe álcool e se está a tomar medicamentos? Aumenta a probabilidade de uma interação entre os medicamentos e o álcool, a qual pode ocorrer a diversos níveis:

- ▶ O álcool disputa as mesmas enzimas, inibindo o metabolismo do medicamento: com isso, a substância ativa do medicamento permanece mais tempo no organismo, aumentando a possibilidade de efeitos secundários.
- ▶ Por outro lado, o álcool pode estimular o metabolismo do medicamento, diminuindo a sua permanência no organismo e, em consequência, reduzir o seu efeito terapêutico. Quando são ativadas pelo consumo crónico, as enzimas mantêm-se ativas mesmo na ausência de álcool, continuando a afetar o metabolismo dos medicamentos.
- ▶ O consumo crónico de álcool pode alterar a transformação dos medicamentos resultando em produtos tóxicos que podem danificar o fígado e outros órgãos.
- ▶ O álcool pode ainda aumentar o efeito de alguns medicamentos que atuam sobre o sistema nervoso.

RISCO ACRESCIDO

O risco de interação existe quer se trate de medicamentos sujeitos a receita médica, quer se trate de medicamentos de aconselhamento farmacêutico. E está presente quer na ingestão aguda (quando se bebe ocasionalmente) quer na ingestão crónica de álcool (quando se bebe diariamente).

São muitos os medicamentos que interagem com o álcool, mas nalguns casos o risco é acrescido. Se tem uma infeção e está a tomar antibióticos, se é diabético, ou tem problemas de coagulação de sangue, se está a tomar medicamentos para a depressão, ansiedade ou epilepsia, ou ainda, se tem alterações da pressão arterial, pergunte sempre na farmácia sobre o risco de beber álcool.

AO VOLANTE, NÃO!

Conduzir sob o efeito do álcool pode ser meio caminho andado para um acidente. Quando a esta equação se juntam medicamentos, o risco cresce. Combinados, álcool e medicamentos interferem negativamente diminuindo a perceção, a concentração e a capacidade de reação imprescindíveis durante a condução.

MAIS VALE PERGUNTAR

Como saber se é possível ou não beber álcool durante o tratamento? **Informando-se.**

Pergunte ao seu médico qual o risco associado aos medicamentos prescritos. E pergunte na sua farmácia, no momento da dispensa, quer se trate de um medicamento sujeito a receita médica, quer seja usado em automedicação.

Como os medicamentos não incluem este alerta na embalagem exterior, leia com atenção o folheto informativo contido na embalagem. **E se ainda restarem dúvidas, o melhor é perguntar!**

infoSaúde
bluepharma[®]
GENÉRICOS

A INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA NÃO DISPENSA A CONSULTA DE UM PROFISSIONAL DE SAÚDE.